

# Invasor começa a construir barraco na Praia do Suá

Invasores do morro Jesus de Nazaré já capinaram e cercaram praticamente toda a área e estão prontos para construir seus barracos. Ontem, a polícia esteve no local, mas não chegou a subir no morro devido à promessa de que eles sairiam em paz. O proprietário do terreno invadido, José Maria Vivacqua, formulou queixa-crime e aguarda agora a posição da Justiça.

Ele disse que ontem, seu filho Jorge H. V. dos Santos, acompanhado por duas viaturas policiais, tentou dialogar com os invasores e foi enganado. O proprietário afirmou que o final dessa história será o mesmo que aconteceu no Morro São José, também na Praia do Suá. "Os invasores não quiseram sair amigavelmente e

acabaram sendo tocados na marra, através de tiros dos policiais", concluiu ele.

Os invasores por sua vez continuam acreditando na nova moradia. Até ontem, em quatro locais cercados e devidamente capinados, foram vistas várias ripas de madeira. Um dos invasores que preferiu não se identificar disse que há mais de 20 anos o morro é um esconderijo de marginais. Lá, segundo ele, já aconteceram assaltos e até casos de estupro.

O invasor disse que esse tipo de coisa acontece no morro exatamente porque nunca foi capinado. "Agora que o pessoal que não tem onde morar resolve cuidar do morro, vem o dono e diz que não dá pra ser", lamentou ele.

Romero Mendonça



**Invasor crê que ficará no terreno**